

Editorial/Editorial

Neste seu oitavo número, a revista *Terr@ Plural* traz uma inovação. Trata-se de sua primeira edição temática, reunindo trabalhos em torno da questão dos Ambientes Fluviais. Para coordenar esta edição foi convidada a professora Rosemeri Segecin Moro (Departamento de Biologia Geral, UEPG), que vem contribuindo com o Mestrado em Gestão do Território da UEPG na área de Ecologia da Paisagem. Dá-se continuidade à parceria acadêmica entre os dois programas de pós-graduação em Geografia, o da UEPG e o da UNICENTRO, em torno do eixo Geografia e Gestão do Território.

Abrindo esta edição, temos a contribuição de Pedro Molina Holgado e Ana Belén Berrocal Menárguez, da Universidad Autonoma de Madrid e da Universidad Politécnica de Madrid (Espanha), que apresentam uma metodologia para a caracterização de paisagens fluviais de amplo uso na Península Ibérica, levando em conta parâmetros morfológicos, hidrológicos, biológicos e culturais. No contraponto, Elizabeth Weinhardt de Oliveira Scheffer e colaboradores empregam parâmetros químicos para a aplicação do Índice de Qualidade de Água no rio Pitangui, em Ponta Grossa-PR.

Rosemeri Segecin Moro apresenta uma revisão bibliográfica acerca da vegetação em pedoambientes ripários na região dos Campos Gerais, deixando entrever que a íntima relação solo-vegetação não pode ser desprezada nas análises de planejamento e gestão ambiental. Na sequência, Melissa Koch Fernandes de Souza Nogueira e colaboradores enfatizam essa relação ao analisar vegetação e solo em áreas ripárias aluviais no rio Lageado, em Jaguariaíva-PR.

Gisele Carolina Marquardt e colaboradores apresentam levantamento da flora de algas diatomáceas do rio das Pedras na região de Guarapuava-PR, contribuindo para o já tradicional acervo de conhecimento desses importantes bioindicadores para os corpos de água paranaenses. Já Ivana de Freitas Barbola mostram a utilidade de macroinvertebrados na avaliação da qualidade da água do rio Verde em Ponta Grossa-PR.

Éderson Dias de Oliveira e colaboradores relatam como avaliaram os impactos do processo de urbanização no córrego Siriema, em Jandaia do Sul-PR, empregando um método de geometria hidráulica. De outro lado, Sérgio Rogalski e Silvia Méri Carvalho apresentam uma análise da dinâmica do uso e ocupação da terra na bacia hidrográfica do arroio Olarias, no município de Ponta Grossa-PR.

Fechando esta edição, temos a resenha de Cristina Vargas Cademartori sobre a obra *Abordagem ambiental interdisciplinar em bacias hidrográficas no estado do Paraná*, organizada por Mauro Parolin, Cecília Volkmer-Ribeiro e Josimeire Aparecida Leandrini. O aguardado livro da equipe do Laboratório de Estudos Paleoambientais (LEPAFE) da FECILCAM inclui aspectos geológicos, paleoclimáticos, geográficos e

biológicos relacionados à origem, formação e às características das bacias hidrográficas do estado do Paraná.

Dessa forma, abordando peculiaridades geográficas e ecológicas, efeitos da urbanização e metodologias de avaliação de impactos, diversos autores, cada um na sua especialidade, nos trazem sua visão de como a avaliação dos diversos componentes do ambiente fluvial pode contribuir para sua gestão.

Rosemeri Segecin Moro
Coordenadora Temática

Cicilian Luiza Löwen Sahr e Roberto França da Silva Junior
Editores